

Competição de Saltos Nacional - B

Local: Sociedade Hípica Portuguesa

Data: 28,29 e 30 Agosto 2015

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 4 de Agosto de 2015, **Atualizado em 13 de Agosto**

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN - B

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	X
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3. 5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): 28 a 30 de Agosto 2015

LOCAL: Sociedade Hípica Portuguesa

Contacto do local da Competição:

Morada: Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa
Morada: Hipódromo do Campo Grande
Telefone: 21 781 74 10
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt
Website: www.sociedadehipica.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: Dr. José Manuel Figueiredo

Secretaria da Competição: Sociedade Hípica Portuguesa

Gabinete de Imprensa: SHP

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Engº Manuel Ataíde
Morada: Hipódromo do Campo Grande
Telefone: 21 7817410 Fax:
E-mail:

5. PATROCINADOR(ES)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	Maria Luísa Emerenciano	NF681	N3
Membro:	José Maria Paula Santos	NF2003	N3
Membro:	Rui Mendes	NF4916	N2
Membro:	Miguel Costa Dias	NF351	N2

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar
E-mail :

Membros: a designar
a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: João Alambre NF4863 N3
E-mail: joaoalambre@gmail.com
Adjuntos: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Teresa Bourbon
E-mail:

Adjuntos: Joana Ferreira
(Nome e categoria)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Solusaude

Telefone:

Ambulância a cargo de: Solusaude

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Adriana Inácio

Telefone:

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são da responsabilidade dos atletas

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Manuel Alexandre Ferreira

Telefone: 91 7551519

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são da responsabilidade dos atletas

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Equievents

Cronometrista: (Nome)

10. INFORMÁTICA:

Equievents

(Nome)

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Sociedade Hípica Portuguesa

Correspondência: Hipodromo do Campo Grande

1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: ☐ "in-door"

☒ "out door"

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 130m x 80 m/ 90m x 65m
Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 90m x 65m / 70m X30m
Piso: Sintético (areia/fibra)

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m
Condições: entrada dia 27 de Agosto de 2015
Preço: 60€ por cavalo
45€ por cavalo para Sócios da SHP

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início Desde de já Fecho 21 de Agosto de 2015

Condições: (prioridades / nulidades)

Informamos que as inscrições deverão estar, impreterivelmente, regularizadas até ao dia 29 de Agosto, sob pena de não poderem constar nas ordens de entrada do dia seguinte.

- Cavalos Novos de 4 Anos Inscrição	25 € p/prova
- Cavalos Novos de 5 Anos Inscrição	30 € p/prova
- Cavalos Novos de 6 Anos Inscrição	35 € p/prova
- Série da Juventude	60 €
- Provas de 1.00m Inscrição Geral	60 €
- Provas de 1.10m Inscrição Geral	60 €
- Provas de 1.20 m Inscrição Geral	90 €
- Provas de 1.30 m Inscrição Geral	108 €
- Suplemento para G. Prémio	35 €

Limite de cavalos:

Na competição: 200
Por prova: 3
Por cavaleiro: 6 excluindo Cavalos Novos

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

Observações: (condições de participação de cavalos e cavaleiros)

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL 7800€

Por prova:

1º Dia

Prova: – 1,20m

total: 1.000€

Prova: – 1,30m

total: 1.200€

2º Dia

Prova: – 1,20m

total: 1.000€

Prova: – 1,30m

total: 1.200€

3º Dia

Prova: – 1,20m

total: 1.000€

Prova: – G.P. 1,35m

total: 2.400 €

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os atletas classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser-lhes-á aplicada uma multa.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

PROVAS

Informamos que as inscrições deverão estar, impreterivelmente, regularizadas até ao dia 29 de Agosto, sob pena de não poderem constar nas ordens de entrada do dia seguinte.

Primeiro DIA: Sexta-feira

DATA 28/08/2015

Prova 1 Cavalos Novos 4 anos
Regulamento Próprio
Anexo IV do RNSO da FEP
Alt. Aprox.: 1,05m

Prova 2 **Iniciados**
Tabela A s/cronometro
Artº 238.1.1 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min
Obstáculos (altura): 0.95m
Número de cavalos por Atleta: 3

Prova 3 **1ª Série – Prova 1,00m**
Tab. A c/cron
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP
Velocidade: 350 m/min
Alt. aprox.: 1,00m

2ª Série – Juventude
Tab. A c/cron
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP
Velocidade 325 m/min
Alt. aprox.: 0,95m

Prova 4 **1ª Série – Prova 1,10m**
Duas Fases ambas ao cron.
Artº 274 5.3 do RNSO da FEP
Velocidade: 350 m/min
Alt. aprox.: 1,10m

2ª Série – Juventude
Duas Fases ambas ao cron.
Artº 274 5.3 do RNSO da FEP
Velocidade 350 m/min
Alt. aprox.: 1,10m

Prova 5 Cavalos Novos de 5 anos
Regulamento Próprio
Anexo IV do RNSO da FEP
Alt. aprox.: 1,20m

Prova 6 **1ª Série – Prova 1,20m** **1 000€**
Dificuldades Progressivas
Artº 269.5 do RNSO da FEP
Velocidade: 350 m/min
Alt. Aprox.: 1,20m

2ª Série – Juventude
Dificuldades Progressivas
Artº 269.5 do RNSO da FEP
Velocidade 350 m/min
Alt. aprox.: 1,20m

Prova 7 Cavalos Novos de 6 anos
Tabela A s/ cron.
Artº 238.1.1 do RNSO da FEP
Vel. 350m/min
Alt. aprox. 1,30m

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

Prova 8 Prova 1,30m **1 200€**
Tab. A c/ cron. s/ barrage
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP
Velocidade 350 m/min
Alt. aprox.: 1,30m

Segundo DIA: Sábado

DATA 29/08/2015

Prova 9 Cavalos Novos 4 anos
Regulamento Próprio
Anexo IV do RNSO da FEP
Alt. Aprox.:1,05m

Prova 10 **Iniciados**
Tabela A s/cronometro
Artº238.1.1 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído:325m/min
Obstáculos (altura):0.95m
Número de cavalos por Atleta: 3

Prova 11 **1ª Série – Prova 1,00m**
Tabela A c/ cron
Artº 238 2.1 do RNSO da FEP
Velocidade: 325 m/min
Alt. aprox.: 1,00m

2ª Série – Juventude
Tab A c/ cron
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP
Velocidade 325 m/min
Alt. aprox.: 1.00m

Prova 12 **1ª Série – Prova 1,10m**
Duas Fases ambas ao cron.
Artº 274 5.5 do RNSO da FEP
Velocidade: 350 m/min
Alt. aprox.: 1,10m

2ª Série – Juventude
Tabela A ao Cron.
Artº 274 5.5 do RNSO da FEP
Velocidade 350 m/min
Alt. aprox.: 1,10m

Prova 13 Cavalos Novos de 5 anos
Regulamento Próprio
Anexo IV do RNSO da FEP
Alt. Aprox.:1,20m

Prova 14 **1ª Série – Prova 1,20m 1 000€**
Tabela A c/cron c/1 barrage ao cron.
Artº 238.2.2 do RNSO da FEP
Velocidade: 350 m/min
Alt. aprox.: 1,20m

2ª Série – Juventude
Tabela A c/cron e 1 barrage ao cron.
Artº 238.2.2 do RNSO da FEP
Velocidade 350 m/min
Alt. aprox.: 1, 20m

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

Prova 15 Cavalos Novos de 6 anos
2 Fases 1º s/ cron. 2ª ao cron
Artº 274.5.2 do RNSO da FEP
Velocidade: 350 m/min
Alt. aprox.: 1,30m

Prova 16 **2ª Série – Prova 1,30m 1200€**
2 Fases ambas ao cron
Artº 274.5.3 do RNSO da FEP
Velocidade: 350 m/min
Alt. aprox.: 1,30m

Terceiro DIA: Domingo

DATA 30/08/2015

Prova 17 Cavalos Novos 4 anos
Regulamento Próprio
Anexo IV do RNSO da FEP
Alt.aprox.: 1,05m

Prova 18 **Iniciados**
Tabela A s/cronometro
Artº238.1.1 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído:325m/min
Obstáculos (altura):0.95m
Número de cavalos por Atleta: 3

Prova 19 **1ª Série – Prova 1,00m**
Duas-Fases ambas ao cron.
Artº 274 5.3 do RNSO da FEP
Velocidade: 350 m/min
Alt. aprox.: 1,00m

2ª Série – Juventude
Duas-Fases ambas ao cron.
Artº 274 5.3 do RNSO da FEP
Velocidade 325 m/min
Alt. aprox.: 1.00m

Prova 20 **1ª Série – Prova 1,10m**
Dificuldades progressivas
Artº 269.5 do RNSO da FEP
Velocidade: 350 m/min
Alt. aprox.: 1,10m

2ª Série – Juventude
Dificuldades progressivas
Artº 269.5 do RNSO da FEP
Velocidade 350 m/min
Alt. aprox.: 1,10m

Prova 21 Cavalos Novos de 5 anos
Regulamento Próprio
Anexo IV do RNSO da FEP

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2015

Alt.aprox.:1,20m

Prova 22	1ª Série – Prova 1,20m 1 000€	2ª Série – Juventude
	Tabela A c/ cronometro Artº 238.2.1 do RNSO da FEP Velocidade: 350 m/min Alt. aprox.: 1,20m	Tabela A c/ cronometro Artº 238.2.1 do RNSO da FEP Velocidade 350 m/min Alt. aprox.: 1, 20m
Prova 23	Cavalos Novos de 6 anos Tabela A c/ cron. com 1 barrage ao cron. Artº 238.2.2 do RNSO da FEP Velocidade: 350 m/min Alt. aprox.: 1,30m	
Prova 24	Prova 1,35m Grande Prémio 2 400€ Tabela A c/ cron. com 1 barragge ao cron. Artº 238.2.2 do RNSO da FEP Velocidade:375 m/min Alt. Aprox.: 1,35m	